



Volume 7, número 3, ago./dez., 2018
ISSN: 2317-0352

REVISTA CAFÉ COM SOCIOLOGIA: apresentação do volume 7, número 3, de 2018

Leandro Leal de Freitas

Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFSCar).

Integrante do Conselho Editorial da Revista Café com Sociologia.

E-mail: leandroleal@live.com

A **Revista Café com Sociologia** vem se apresentando como importante espaço de divulgação da produção de conhecimento do campo das Ciências Sociais, o que se nota pelo volume de artigos submetidos e pelo cada vez maior número de acessos aos trabalhos publicados. Fruto de um projeto autônomo, envolvendo voluntariamente diversos pesquisadores de variadas instituições de ensino e pesquisa, temos o prazer de trazer a público a 19ª edição (v.7, n.3) da revista. Neste volume, publicamos relevantes trabalhos originais, sendo 1 (um) ensaio sociológico, 2 (dois) relatos de experiências docentes, 5 (cinco) artigos, 1 (uma) resenha e 1 (uma) entrevista. Dentre os escritos, destacamos a tradução de um texto de Alexis Tocqueville, pensador de grande impacto para as Ciências Humanas em geral e, em particular, para a Ciência Política. A capa da presente edição é uma homenagem da comissão editorial da revista a esse grande pensador, cuja arte é de produção do talentoso artista Toni D'Agostinho, também integrante do conselho editorial da revista.

Na seção **Ensaio Sociológico**, Emilayne da Silva Souto nos convida a uma reflexão em torno da importância da obra do francês Henri Lefebvre, "O direito à Cidade". A autora discute, no ensaio intitulado "50 anos de "O direito à cidade": contribuições da teoria do discurso e do pós-estruturalismo ao debate", como o conceito de "direito à cidade" foi mobilizado para exercícios de compreensão e explicação das chamadas Jornadas de Junho (de 2013), no Brasil. O texto é uma convocação a pensarmos conceitos enquanto "terrenos de disputa na sociedade", nos chamando a atenção para "os diferentes sentidos que os mais diferentes discursos e práticas atribuem aos conceitos".

Os **Relatos de experiências docentes** nos trazem 2 (dois) textos que apresentam práticas educativas que podem nos servir de inspiração para o desenvolvimento de outras atividades pedagógicas. No primeiro deles, Katiuci Pavei e Pedro Dionizio de Mello, nos relatam a aplicação do projeto pedagógico "Discutindo desigualdades de gênero no mercado de trabalho na EJA", realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2018. No outro texto desta seção, as autoras Laís Regina Kruczeveski, Aline Oliveira Gomes da Silva e Aline Maria da Silva Almeida, relatam a realização de "Oficinas de Sociologia e Política, sob a didática da pedagogia histórico-crítica, no atendimento de estudantes superdotados/as", oferecidas nas salas de recurso do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) em duas escolas estaduais da cidade de

REVISTA CAFÉ COM SOCIOLOGIA: apresentação | Leandro Leal de Freitas

Londrina-PR, com atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Iniciação Científica (PROIC) durante os anos de 2015 e 2016.

Na seção **Análise sociológica de filmes** o leitor encontrará as reflexões de Ícaro Yure Freire de Andrade no texto “*Rastros da Maldade: Horror e alteridade cinema contemporâneo*”.

Na seção **Artigos** fica demonstrada a diversidade de temáticas abarcadas pela revista. O primeiro texto apresenta a tradução, por Plácido Adriano de Moraes Nunes, da “*Primeira Carta Sobre a Argélia (23 de junho de 1837)*”, do pensador francês Alexis de Tocqueville. Em “*Marx e Polanyi: a construção de uma epistemologia crítica ao Liberalismo Econômico*”, Ticiania Amaral Nunes nos apresenta uma revisão teórica das críticas dos dois autores quanto aos postulados do liberalismo econômico. Felipe Cesar José Matos Rebêlo, em “*O impeachment como instituição casuística política e democrática (?): casos Andrew Johnson e Dilma Rousseff*”, se utiliza dos dois casos (o primeiro ocorrido nos EUA do século 19 e o de Dilma, em 2016, no Brasil) para discutir o instituto do impeachment e a necessidade de, em regimes democráticos, este processo ser acompanhado de maior participação da sociedade civil. No quarto artigo, “*Reconfigurações do capitalismo e do trabalho: novas formas de dominação em contexto de trabalho imaterial*”, Pedro Dionizio de Mello e Rafael Ferrari da Silva nos convidam, a partir de um trabalho teórico-empírico, a refletir sobre as novas formas de dominação que, associadas ao capital, se apropriam do “tempo além do trabalho” e passam a alongar-se para a vida cotidiana dos trabalhadores. Por fim, Catarina Nogueira Pereira e Diogo Guedes Vidal propõem uma discussão a respeito dos conceitos de “*Patrimônio(s) e lugares de memórias: uma reflexão sobre a cidade do Porto, Portugal*”, defendendo a necessidade de repensarmos nossas relações com os patrimônios, considerando sua relevância para a construção e manutenção da memória coletiva de um povo/comunidade.

Os dois próximos trabalhos vêm com a assinatura de nosso editor-chefe, o professor doutor Cristiano das Neves Bodart. Em **Resenhas**, Bodart retrata aspectos centrais do “*A atualidade do Pensamento Pedagógico de Paulo Freire*”, livro recente de autoria do professor doutor Thiago Ingrassia Pereira. Lançado em novembro de 2018, a “obra discute a atualidade do pensamento pedagógico de Paulo Freire, e aborda também o seu potencial político”. Encerrando este volume, Bodart nos traz uma **Entrevista** com Amaury Cesar Moraes, professor do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Universidade de São Paulo - USP. Os dois pesquisadores conversam sobre as recentes pesquisas a respeito do ensino de Sociologia e dos desdobramentos de políticas públicas contemporâneas envolvendo a docência neste campo, como o caso da Reforma do Ensino Médio.

Que seja uma leitura agradável e instigante, motivando a produção de outros quereres e práticas e saberes e a criação de outros mundos possíveis...